

## CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA

### Resultados Consolidados 2019

- **Rendimentos operacionais**<sup>1</sup> com forte crescimento no 4º trimestre de 2019 (+9,6% do que no período homólogo) em todas as áreas de negócio, em especial no Banco CTT<sup>2</sup> após a incorporação da 321 Crédito. Em 2019 os rendimentos operacionais atingiram 740,3 M€ (+32,3 M€, +4,6%), com destaque para o **Banco CTT**<sup>2</sup> (+29,3 M€, dos quais 21,0 M€ da 321 Crédito), **Serviços Financeiros**<sup>2</sup> (+7,3 M€) e **Expresso & Encomendas** (+3,5 M€) que compensaram o decréscimo verificado no **Correio e Outros** (-7,8 M€).
- **EBITDA**<sup>3</sup> cresce para 101,5 M€, +11,0 M€ (+12,2%) do que em 2018. Esta evolução deveu-se ao crescimento orgânico e inorgânico do **Banco CTT** (+16,6 M€) e dos **Serviços Financeiros** (+8,3 M€) que compensaram o decréscimo verificado no **Correio e Outros** (-8,2 M€) e no **Expresso & Encomendas** (-5,6 M€).
- **Cash flow livre** cresce para 32,3 M€ em 2019, +17,3 M€ do que em 2018.
- **Resultado líquido**<sup>4</sup> cresce para 29,2 M€ em 2019 (+7,7 M€, +35,8%).

#### Resultados consolidados

Milhões €

	4T18 Reexpresso	4T19 Reexpresso	Δ% 19/18	2018 Reexpresso	2019 Reexpresso	Δ% 19/18
<b>Rendimentos operacionais</b> <sup>1</sup>	<b>183,2</b>	<b>200,7</b>	<b>9,6%</b>	<b>708,0</b>	<b>740,3</b>	<b>4,6%</b>
Correio e Outros	126,3	128,9	2,1%	498,7	490,9	-1,6%
Correio	126,0	125,7	-0,2%	495,1	484,6	-2,1%
Estrutura Central	0,3	3,2	»	3,7	6,3	72,2%
Expresso e Encomendas	40,2	42,3	5,3%	148,9	152,4	2,4%
Banco CTT <sup>2</sup>	8,8	20,0	126,5%	33,6	62,9	87,2%
Serviços Financeiros <sup>2</sup>	7,9	9,5	19,9%	26,8	34,1	27,2%
<b>Gastos operacionais</b> <sup>3</sup>	<b>157,8</b>	<b>172,5</b>	<b>9,3%</b>	<b>617,6</b>	<b>638,8</b>	<b>3,4%</b>
<b>EBITDA</b> <sup>3</sup>	<b>25,4</b>	<b>28,2</b>	<b>11,0%</b>	<b>90,4</b>	<b>101,5</b>	<b>12,2%</b>
Locações (IFRS16)	7,4	6,4	-13,2%	32,3	26,9	-16,8%
<b>EBITDA incluindo IFRS 16</b>	<b>32,8</b>	<b>34,6</b>	<b>5,6%</b>	<b>122,7</b>	<b>128,3</b>	<b>4,6%</b>
Imparidades e provisões	2,0	4,6	129,8%	2,5	8,6	246,1%
Depreciações e amortizações	13,9	14,8	6,3%	56,3	54,2	-3,6%
Itens específicos	-2,1	2,2	207,5%	18,4	18,2	-0,9%
<b>EBIT</b>	<b>19,0</b>	<b>13,0</b>	<b>-31,3%</b>	<b>45,6</b>	<b>47,3</b>	<b>3,7%</b>
Resultados Financeiros (+/-)	-3,3	-3,8	-17,5%	-10,5	-11,8	-12,5%
Imposto sobre rendimento	5,7	2,8	-50,7%	13,6	6,2	-54,2%
Interesses não controlados	-0,01	0,06	»	0,02	0,09	318,1%
<b>Resultado líquido do período</b> <sup>4</sup>	<b>10,1</b>	<b>6,3</b>	<b>-36,9%</b>	<b>21,5</b>	<b>29,2</b>	<b>35,8%</b>

<sup>1</sup> Excluindo itens específicos.

<sup>2</sup> Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação de parte dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, objeto de migração, que são excluídos dos Serviços Financeiros. A 321 Crédito foi integrada na AN Banco CTT em 2019.

<sup>3</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

<sup>4</sup> Atribuível a detentores de capital.

## 1. Desempenho Operacional e Financeiro

### Correio

Os **rendimentos operacionais de Correio** no 4º trimestre de 2019 ficaram praticamente em linha com o período homólogo de 2018 (-0,2%), totalizando 125,7 M€. Em 2019 situaram-se em 484,6 M€ refletindo uma redução de 10,5 M€ (-2,1%) face a 2018.

Esta redução resulta fundamentalmente do efeito conjugado da queda dos rendimentos do **correio endereçado** em 9,5 M€ (-2,1%) e da **filatelia** em 1,4 M€ (-17,3%), atenuado pelo forte crescimento dos rendimentos do **correio internacional de chegada** de 7,6 M€ (+20,4%) e do **correio internacional de saída** de 3,9 M€ (+9,3%) que foi influenciado positivamente pelos envios associados ao processo das eleições legislativas no 3º trimestre de 2019 (+5,3 M€).

Os rendimentos do **correio publicitário não endereçado** aumentaram 1,1 M€ (+15,7%), fruto dos ganhos de quota de mercado, e as **soluções empresariais** 0,7 M€ (+7,4%) com a diversificação da oferta, em especial nos serviços geográficos.

#### Tráfego de correio

				milhões de objetos		
	4T 18	4T 19	Δ	2018	2019	Δ
Transacional	140,6	130,1	-7,5%	585,8	536,0	-8,5%
Publicitário	14,7	12,6	-14,0%	57,8	48,2	-16,5%
Editorial	9,7	9,3	-3,6%	37,2	34,8	-6,5%
Total endereçado	165,0	152,1	-7,8%	680,7	619,0	-9,1%
Publicitário não endereçado	110,5	144,9	31,1%	427,3	521,4	22,0%

A evolução do tráfego do **correio transacional** (-8,5%) continuou a ser afetada negativamente pelo decréscimo do tráfego de **correio normal nacional** que apresentou uma queda de 42,6 milhões de objetos (-9,5%) sobretudo nos setores da banca e seguros, das telecomunicações e do Estado, mas também pelo **correio azul** cujo tráfego diminuiu em 8,2 milhões de objetos (-31,2%). O tráfego de **correio verde** cresceu 1,5 milhões de objetos (+39,8%) representando alguma substituição de produtos, após descontinuidade da linha de pré-pagos de correio registado e de correio azul.

A tendência de queda do tráfego de **correio publicitário endereçado** abrandou no 2º semestre (-12,1%) face ao 1º semestre (-20,4%), atingindo em 2019 uma queda de -16,5% (-14,9% nos rendimentos). A implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a desmaterialização de processos e os novos modelos de negócio e de objetos de comunicação e marketing para outras soluções publicitárias impactaram o comportamento deste produto ao longo do ano.

O tráfego de **correio publicitário não endereçado** prosseguiu uma dinâmica de aceleração no 4º trimestre de 2019 (+31,1%), o que compara com 5,9%, 18,5% e 31,4% nos 1º, 2º e 3º trimestres respetivamente, consolidando o crescimento em 2019 (+22,0%) e possibilitando um incremento nos rendimentos de 1,1 M€ (+15,7%). Para o crescimento desta linha de negócio contribuíram sobretudo a conquista de novos clientes, assim como as eleições europeias e legislativas (*informail*).

O negócio do **retalho**, excluindo o efeito dos rendimentos do *Phone-lx* em 2018 (0,6 M€) cuja atividade cessou em 31 de dezembro de 2018, cresceu 0,1 M€ (+1,0%). Para isso contribuiu o crescimento da venda de lotaria, novas parcerias que possibilitaram o alargamento da oferta de telecomunicações e a dinamização de novos modelos de negócio suportados na cedência de espaço e comunicação nas lojas CTT.

Apesar da queda dos rendimentos da **filatelia** em 2019, espera-se uma recuperação em 2020 com a celebração dos 500 Anos do Correio em Portugal e com as diversas iniciativas associadas.

## Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais de Expresso e Encomendas** atingiram 152,4 M€ em 2019, +3,5 M€ (+2,4%) do que em 2018.

Os **rendimentos em Portugal** situaram-se em 98,2 M€, +7,4% do que no ano anterior. A performance do negócio em Portugal resultou sobretudo do **CEP** que ascendeu a 75,0 M€ (+10,7%), da banca que atingiu 6,7 M€ (+5,3%) e da logística que registou 3,1 M€ (+1,5%). O negócio da carga atingiu 12,4 M€ (-2,8%).

O tráfego em Portugal totalizou 22,0 milhões de objetos, +11,2% do que em 2018. O negócio **CEP** registou uma melhoria sustentada da sua performance durante o ano, tendo o tráfego atingido crescimentos de +1,4%, +3,7%, +13,3% e +22,0% entre o 1º e o 4º trimestre. O tráfego de **carga** também teve uma evolução positiva durante o ano de 2019, atingindo um crescimento de 15,8% no 4º trimestre de 2019, traduzindo-se num crescimento de 14,9% em 2019. Este desempenho foi alavancado por um conjunto de angariações de clientes relevantes, quer no segmento B2B e B2C (*e-commerce*), e de um bom desempenho no negócio internacional.

Os CTT continuaram a sua estratégia de desenvolvimento do mercado B2C em Portugal e da promoção dos *e-sellers* portugueses com o lançamento do Marketplace Dott e da plataforma de *e-fulfilment* “CTT Logística”.

O marketplace **Dott** foi lançado comercialmente em maio através de uma parceria entre os CTT e a Sonae. No final de 2019 estavam presentes nesta plataforma 663 vendedores (um aumento de 103 no 4º trimestre) e disponíveis mais de 1,5 milhões de produtos. Em 2019 totalizaram-se cerca de 50 mil utilizadores registados (um aumento de 29 mil no 4º trimestre).

No final de 2019 os CTT lançaram no mercado o “CTT Logística”, que é mais uma solução para promover o desenvolvimento do *e-commerce* em Portugal, particularmente para as PME’s portuguesas que pretendam iniciar ou desenvolver a sua presença digital. Esta solução disponibiliza uma plataforma de *fulfilment* integral, desde a criação do catálogo de produtos, armazenagem, preparação de encomendas e distribuição ao consumidor final, permitindo que os clientes se foquem no desenvolvimento e venda dos seus produtos.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 51,8 M€, -3,7 M€ (-6,8%) do que no ano anterior, fundamentalmente devido à diminuição do tráfego em 9,8%, muito influenciado pela perda de um dos maiores clientes. Excluindo o impacto desse grande cliente, a evolução dos rendimentos e do tráfego no ano teria sido de +8,8% e +7,0%, respetivamente.

Em 20 de dezembro de 2019 a Tourline foi integrada na empresa CTT Expresso como uma sucursal em Espanha. A empresa tem uma nova equipa de gestão em Espanha que está focada em melhorar o seu modelo operativo, para garantir mais eficiência e melhor qualidade de serviço, num mercado onde o *e-commerce* é cada vez mais representativo, e retomar o crescimento para garantir escala e rentabilidade, posicionando-se como um operador de referência ibérico, especialmente nos fluxos transfronteiriços.

Os **rendimentos em Moçambique** registaram no 4º trimestre de 2019 uma aceleração (+40,4%), confirmando a tendência já verificada no 3º trimestre (+40,8%) e que compara com uma performance anterior no 1º semestre de 4,2%. Com esta aceleração a operação de Moçambique conseguiu fechar 2019 com um crescimento de 23,0% face a 2018. Os negócios CEP e da banca contribuíram positivamente para este crescimento, suportados na captação de novos negócios na área da saúde (recolha de amostras biológicas).

## Banco CTT

Os **rendimentos do Banco CTT** atingiram 62,9 M€ em 2019, um crescimento de 29,3 M€ (+87,2%) face ao ano anterior. Para estes rendimentos contribuíram 21,0 M€ da 321 Crédito, adquirida em maio de 2019. Excluindo o

efeito inorgânico da aquisição da 321 Crédito, os rendimentos ascenderam a 41,9 M€, +8,3 M€ (+24,5%) do que em 2018.

O crescimento dos rendimentos, excluindo os da 321 Crédito, contou com a boa performance conseguida no aumento da margem financeira (+4,9 M€; +61,8%), registando no 4º trimestre de 2019 um crescimento de 53,6% face ao período homólogo. As comissões recebidas cresceram 79,3% em 2019, devido ao crescimento do volume de colocação do produto PPR em parceria com seguradora Zurich (+331,0 M€), assim como da transacionalidade dos clientes e do crédito ao consumo.

De destacar a performance operacional do Banco CTT que permitiu um crescimento de contas abertas para 461 mil contas (+113 mil que no final de 2018) que evidencia a forte capacidade de angariação de mais de 450 contas/dia, a par com a continuação do crescimento dos depósitos de clientes para 1 283,6 M€ (+45,2%) e do crescimento da carteira de crédito habitação líquida de imparidades para 405,1 M€ (+69,9%). Com a aquisição da 321 Crédito, o Banco CTT conseguiu impulsionar estruturalmente o rácio de transformação da sua carteira de crédito de 28,1% em dezembro de 2018 para 69,0% em dezembro de 2019, através da incorporação de 479,6 M€ na sua carteira de crédito a clientes, a par com o crescimento sustentado do crédito hipotecário.

Na área de crédito especializado, destacamos a performance operacional com a produção a apresentar nos 12 meses de 2019 valores superiores a 200 M€ de crédito auto, representando uma quota de mercado de cerca de 11,8% no segmento de crédito auto usados.

A área de pagamentos registou em 2019 um decréscimo das comissões recebidas de 0,6 M€ (-2,9%) face ao ano anterior, com rendimentos totais de 20,1 M€. Apesar de se verificar um decréscimo dos produtos de pagamentos, salienta-se o crescimento de 85,8% nos produtos de bilhética pela angariação de novos contratos em 2019 e pelo lançamento de um novo serviço no início de dezembro de 2019 que permite o pagamento de produtos com referências através de MBSPOT na rede Payshop, alargando a oferta aos clientes B2B e criando maior conveniência e opções aos utilizadores da rede.

## Serviços Financeiros

Os rendimentos operacionais dos Serviços Financeiros atingiram 34,1 M€ em 2019, um crescimento de 7,3 M€ (+27,2%) face a 2018.

Os produtos de **Poupança e Seguros** contribuíram com 26,9 M€ para os rendimentos operacionais, um aumento de 42,1% face ao ano anterior. Destes, os **Títulos de Dívida Pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) representaram 25,3 M€ (+47,0% do que em 2018), atingindo 3 912,1 M€ de subscrições, +51,9% do que o volume registado em 2018. A remuneração paga pelo IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública à Empresa irá diminuir em 2020, variando consoante o volume de vendas.

A robusta performance dos produtos de **Poupança e Seguros** mais que compensou a evolução dos rendimentos de **Pagamentos** (+1,7%) e de **Vales** (-8,6%).

## Gastos Operacionais

Os gastos operacionais<sup>5</sup> totalizaram 638,8 M€, um crescimento de 21,2 M€ (+3,4%) face ao período homólogo, com um impacto de 7,8 M€ da 321 Crédito<sup>6</sup>. Excluindo a 321 Crédito, os gastos operacionais totalizaram 631,0 M€ (+2,2%).

<sup>5</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

<sup>6</sup> Valor referente ao consolidado integral. Ao nível da área de negócio o valor é +8,0 M€, em resultado de transações que não são eliminadas no consolidado entre áreas de negócio.

### Gastos operacionais

	Milhões €			
	2018	2019	Valor	Δ
<b>Gastos operacionais</b>	<b>617,6</b>	<b>638,8</b>	<b>21,2</b>	<b>3,4%</b>
Gastos com pessoal	332,9	344,1	11,2	3,4%
FSE	257,6	264,7	7,0	2,7%
Outros gastos	27,1	30,0	3,0	11,0%

Os **gastos com pessoal** aumentaram 11,2 M€ (+3,4%) em 2019. Excluindo o efeito da 321 Crédito o aumento foi de 7,6 M€ (+2,3%). Em 2018 a empresa reconheceu ganhos relacionados com a anulação da responsabilidade relacionada com o subsídio mensal vitalício (+3,5 M€) e com a atualização da responsabilidade relacionada com as pensões de acidentes de trabalho (+1,1 M€). Excluindo estes efeitos, o crescimento foi de 3,0 M€ (+0,9%). O crescimento verificado resulta de atualizações salariais (+2,3 M€) e dos aumentos decorrentes da evolução do negócio do Banco CTT (+1,0 M€) e da CTT Expresso Espanha (+0,8 M€), não compensados na totalidade pelas iniciativas de redução de custos.

Os **gastos com Fornecimentos e Serviços Externos** aumentaram 7,0 M€ (+2,7%), dos quais 3,0 M€ resultam da incorporação da 321 Crédito. Excluindo o efeito inorgânico, o crescimento é de 4,0 M€ (+1,6%) o qual inclui o crescimento de custos do tráfego do correio internacional relacionado com as eleições (3,4 M€) e o crescimento dos gastos do negócio de Expresso e Encomendas de 4,2 M€, refletindo o crescimento do tráfego em Portugal. O crescimento foi parcialmente compensado na área dos recursos físicos (edifícios e frota), cujos gastos diminuiram 5,3 M€ (-8,1%). A otimização do parque imobiliário permitiu uma redução das rendas de edifícios em 4,4 M€.

Os **Outros gastos** aumentaram 3,0 M€ (+11,0%) essencialmente devido ao: (i) crescimento das comissões bancárias (+0,7 M€), (ii) imposto de selo (+0,6 M€) relacionado com os empréstimos obtidos, e (iii) efeito inorgânico da 321 Crédito (+1,3 M€).

## Pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) foi de 12 355, mais 258 (+2,1%) do que em 2018. Verificou-se um aumento de 95 efetivos e de 163 contratados a termo. Nesta evolução a incorporação da 321 Crédito teve especial impacto nos efetivos, sem este efeito estariam em linha com o ano anterior.

### N.º de Trabalhadores

	31.12.2018	31.12.2019	Δ 2019/2018	
Correio e Outros	10 689	10 719	30	0,3%
Expresso e Encomendas	1 117	1 201	84	7,5%
Banco CTT <sup>(*)</sup>	260	406	146	56,2%
Serviços Financeiros <sup>(*)</sup>	31	29	-2	-6,5%
<b>Total, do qual:</b>	<b>12 097</b>	<b>12 355</b>	<b>258</b>	<b>2,1%</b>
Efetivos do quadro	10 884	10 979	95	0,9%
Contratados a termo	1 213	1 376	163	13,4%
Portugal	11 650	11 874	224	1,9%
Outras geografias	447	481	34	7,6%

(\*) Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

O acréscimo do número de trabalhadores justifica-se pelo aumento verificado na área de negócio no Banco CTT (+146, dos quais 122 resultam da integração da 321 Crédito) e na área de negócio de Expresso e Encomendas (+84, dos quais 50 em Portugal, 30 em Espanha e 4 em Moçambique). Excluindo o efeito da incorporação da 321 Crédito, o número de trabalhadores aumentou 136 (+1,1%).

Relativamente aos efetivos, no seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 971 trabalhadores dos quais 4 402 carteiros distribuidores) e a rede de retalho (2 497 trabalhadores) representam cerca de 77% do número de trabalhadores efetivos dos CTT.

De salientar que os números já incorporam 102 saídas em 2019, às quais acrescem 429 saídas, divididas em 161 e 268 em 2017 e 2018, respetivamente, que ocorreram no contexto do Programa de Otimização de Recursos Humanos enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

## EBITDA

Em 2019 a Empresa gerou um EBITDA<sup>7</sup> de 101,5 M€, +11,0 M€ (+12,2%) do que em 2018, com uma margem de 13,7% (12,8% em 2018).

A evolução do EBITDA deveu-se ao efeito inorgânico da aquisição da 321 Crédito (+13,2 M€), ao aumento das margens operacionais das áreas de negócio dos Serviços Financeiros (+8,3 M€) e do Banco CTT<sup>8</sup> (+3,5 M€) que compensaram o decréscimo verificado nas áreas de negócio do Correio e Outros (-8,2 M€) e do Expresso e Encomendas (-5,6 M€).

### EBITDA por área de negócio

	Milhões €			
	2018	2019	Valor	Δ
<b>EBITDA</b>	<b>90,4</b>	<b>101,5</b>	<b>11,0</b>	<b>12,2%</b>
Correio e outros	86,7	78,5	-8,2	-9,5%
Correio	130,9	121,1	-9,8	-7,5%
Estrutura central	-44,2	-42,6	1,6	3,6%
Expresso e Encomendas	3,3	-2,3	-5,6	-170,8%
Banco CTT (*)	-12,9	3,7	16,6	128,8%
Serviços Financeiros (*)	13,3	21,6	8,3	62,1%

(\*) Em 2019 e no período homólogo (proforma) considera-se a incorporação dos pagamentos da AN Serviços Financeiros no Banco CTT, que de igual forma são excluídos dos Serviços Financeiros.

## Itens Específicos

Em 2019 a Empresa registou itens específicos no montante de 18,2 M€, discriminados conforme abaixo se apresenta.

### Itens Específicos

	Milhões €			
	2018	2019	Valor	Δ
<b>Itens específicos</b>	<b>18,4</b>	<b>18,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,9%</b>
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	26,3	16,9	-9,5	-36,0%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	-7,9	1,4	9,3	117,3%

Os itens específicos ficaram em linha com 2018 (-0,2 M€) em resultado sobretudo da redução dos outros rendimentos relativos a mais valias relacionadas com alienação de património em 8,6 M€ ter sido compensada pela redução dos gastos associados a reestruturações no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos em 9,6 M€.

<sup>7</sup> Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações, impacto da IFRS 16 e itens específicos.

<sup>8</sup> Excluindo o efeito inorgânico da 321 Crédito.

## EBIT e Resultado Líquido

O EBIT situou-se em 47,3 M€ em 2019, +1,7 M€ (+3,7%) do que em 2018, com uma margem de 6,4% (igual à de 2018).

Os resultados financeiros consolidados atingiram -11,8 M€, refletindo um decréscimo de 1,3 M€ (-12,5%) face ao ano anterior.

### Resultados Financeiros

	2018	2019	Valor	Milhões € Δ
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-10,5</b>	<b>-11,8</b>	<b>-1,3</b>	<b>-12,5%</b>
Rendimentos financeiros líquidos	-9,7	-10,4	-0,7	-7,3%
Gastos e perdas financeiros	-9,7	-10,4	-0,7	-7,4%
Rendimentos financeiros	0,0	0,1	0,0	30,6%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos	-0,8	-1,4	-0,6	-76,0%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 10,4 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados de 5,4 M€ e juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 3,7 M€.

Os CTT obtiveram em 2019 um resultado líquido consolidado atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 29,2 M€ refletindo um aumento de 7,7 M€ (+35,8%) face a 2018. Este aumento está positivamente impactado pela integração da 321 Crédito cujo contributo líquido para o consolidado ascendeu a +7,6 M€ e pelo reembolso do IRC em 6,8 M€ resultante da decisão favorável da Autoridade Tributária relativa à dedução da menos-valia fiscal apurada na venda da Tourline pela CTT Expresso à CTT, S.A. no exercício de 2016.

## Investimento

O investimento situou-se em 45,4 M€, +48,2% (+14,8 M€) do que o realizado em 2018, refletindo a implementação do Plano de Modernização e Investimento que irá potenciar a instalação de novas e mais eficientes máquinas de separação e a crescente entrada em funcionamento de plataformas multiproduto que permitirão consolidar as sinergias operacionais de um operador integrado.

## Cash flow

Os CTT geraram em 2019 um *cash flow* operacional de 44,5 M€, uma melhoria (+10,8 M€) face a 2018.

### Cash flow

	2018	2019	Milhões € Valor
EBITDA	90,4	101,5	11,0
Itens específicos*	16,1	16,8	0,8
Investimento	30,7	45,4	14,8
Δ Fundo de Maneio	-10,0	5,3	15,3
<b>Cash Flow operacional</b>	<b>33,7</b>	<b>44,5</b>	<b>10,8</b>
Benefícios aos empregados	-11,6	-14,4	-2,8
Impostos	-7,1	2,2	9,3
<b>Cash Flow livre</b>	<b>15,0</b>	<b>32,3</b>	<b>17,3</b>
Dívida (capital + juros)	20,9	59,3	38,4
Dividendos	-57,0	-15,0	42,0
Investimentos em empresas	-1,4	-114,4	-113,0
<b>Variação de Caixa Própria orgânica</b>	<b>-22,4</b>	<b>-37,7</b>	<b>-15,3</b>
Inorgânico - Caixa 321C	0,0	6,8	6,8
<b>Variação de Caixa Própria</b>	<b>-22,4</b>	<b>-30,9</b>	<b>-8,5</b>
Δ Responsabilidade liquidadas dos Serv. Financ. & outros & Banco CTT <sup>9</sup>	-155,4	30,9	186,3
Δ Outros saldos de Caixa <sup>10</sup>	-26,3	20,3	46,5
<b>Variação de Caixa</b>	<b>-204,1</b>	<b>20,3</b>	<b>224,4</b>

\*Itens específicos com impacto no EBITDA.

A evolução positiva da variação do fundo de maneio face a 2018 resultou essencialmente: i) do menor volume de pagamentos relacionados com as reestruturações empresariais no âmbito do Programa de Otimização de Recursos Humanos e que impactou positivamente os valores de responsabilidades com terceiros (+11,7 M€), e (ii) de uma evolução positiva na gestão das contas a pagar (+3,4 M€).

Na variação do fundo de maneio em 2019 (+5,3 M€) está incluído o impacto positivo resultante da variação das rubricas de investimento (+8,4 M€) e negativamente por valores a receber de operadores postais estrangeiros (-3,3 M€).

O aumento da dívida no valor de 38,4 M€ está relacionado com operações de financiamento, que visam viabilizar o plano previsto de investimentos e otimizar a estrutura de capital.

Os investimentos em empresas (-114,4 M€) correspondem ao valor da aquisição da 321 Crédito (110,8 M€) e dos aumentos de capital realizados na empresa Mktplace – Comércio Eletrónico, S.A. (3,6 M€), mais conhecida pela marca Dott.

<sup>9</sup> A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros & Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

<sup>10</sup> A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

## Posição Financeira Consolidada

### Posição financeira consolidada

	31.12.2018 reexpresso	31.12.2019	Valor	Δ
Ativo não corrente	1 108,1	1 734,7	626,5	56,5%
Ativo corrente	746,3	778,8	32,4	4,3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 854,5</b>	<b>2 513,4</b>	<b>659,0</b>	<b>35,5%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>135,9</b>	<b>131,4</b>	<b>-4,5</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1 718,6</b>	<b>2 382,0</b>	<b>663,4</b>	<b>38,6%</b>
Passivo não corrente	364,3	512,8	148,6	40,8%
Passivo corrente	1 354,3	1 869,2	514,9	38,0%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>1 854,5</b>	<b>2 513,4</b>	<b>659,0</b>	<b>35,5%</b>

Milhões €

Na comparação da demonstração da posição financeira consolidada em 31.12.2019 com a de 31.12.2018 (reexpressa), destaca-se:

- O **ativo** aumentou 659,0 M€, maioritariamente devido ao aumento do crédito a clientes bancários (+637,8 M€), em particular o crédito ao consumo em resultado da aquisição da 321 Crédito (+479,5 M€) e do aumento orgânico verificado no Banco CTT (+158,3 M€).
- O **capital próprio** decresceu em 4,5 M€ tendo sido impactado negativamente pelo: (i) pagamento em maio de 2019 de dividendos referente ao exercício de 2018 no valor de 15,0 M€ que representou um dividendo ilíquido por ação no valor de 0,10 €, e (ii) reconhecimento de perdas atuariais relacionadas com os benefícios pós-emprego na sequência da alteração dos pressupostos subjacentes ao cálculo das responsabilidades (-18,8 M€) e positivamente pela geração do resultado líquido atribuível a detentores do capital do grupo CTT em 2019 no valor de 29,2 M€.
- O **passivo** aumentou 663,4 M€, destacando-se o aumento dos depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+437,5 M€), o aumento dos financiamentos obtidos (+48,0 M€) na sequência das operações de financiamento ocorridas em 2019, o acréscimo dos outros passivos financeiros bancários (+79,1 M€) relativo a titularizações de créditos, o aumento das contas a pagar em 51,5 M€ e o aumento dos benefícios aos empregados em 25,0 M€.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

### Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2018 reexpresso	31.12.2019	Valor	Δ
Ativo não corrente	486,6	615,8	129,3	26,6%
Ativo corrente	456,9	456,9	0,0	0,0%
<b>Total do ativo</b>	<b>943,5</b>	<b>1 072,8</b>	<b>129,3</b>	<b>13,7%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>135,9</b>	<b>131,4</b>	<b>-4,5</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>807,6</b>	<b>941,3</b>	<b>133,8</b>	<b>16,6%</b>
Passivo não corrente	363,5	432,0	68,5	18,8%
Passivo corrente	444,1	509,3	65,2	14,7%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>943,5</b>	<b>1 072,8</b>	<b>129,3</b>	<b>13,7%</b>

Milhões €

As **responsabilidades com benefícios aos empregados** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) aumentaram em 31 de dezembro de 2019 para 286,7 M€, +25,0 M€ do que em dezembro de 2018, discriminadas conforme o quadro seguinte:

### Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2018	31.12.2019	Milhões €	
			Valor	Δ
<b>Total das responsabilidades</b>	<b>261,7</b>	<b>286,7</b>	<b>25,0</b>	<b>9,6%</b>
Cuidados de saúde	251,8	274,4	22,6	9,0%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	-	1,3	1,3	100,0%
Acordos de suspensão	1,6	3,1	1,5	97,0%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	7,9	7,1	-0,7	-9,5%
Outros benefícios pós-emprego	-	0,2	0,2	100,0%
Plano de pensões	0,3	0,4	0,1	17,1%
Outros benefícios	0,1	0,1	0,1	55,9%

O incremento observado, com particular destaque nas responsabilidades com cuidados de saúde dos CTT, SA, decorrem essencialmente da redução da taxa de desconto, de 2,1% para 1,6%, bem como do efeito conjugado do crescimento dos gastos com saúde per capita em 2019 ter sido superior à taxa de crescimento prevista e da revisão da taxa de crescimento dos custos médicos de 3,75% para 3,3% em 2019.

### Dívida Líquida Consolidada

#### Dívida líquida consolidada

	31.12.2018 reexpresso	31.12.2019	Milhões €	
			Valor	
<b>Dívida líquida</b>	<b>-18,9</b>	<b>60,0</b>	<b>78,9</b>	
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>127,4</b>	<b>175,4</b>	<b>48,0</b>	
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	96,5	84,0	-12,6	
<b>Caixa própria (I+II)</b>	<b>146,3</b>	<b>115,4</b>	<b>-30,9</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>422,7</b>	<b>443,0</b>	<b>20,3</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>414,8</b>	<b>414,9</b>	<b>0,0</b>	
Outros saldos de caixa	7,9	28,1	20,3	
<b>Responsabilidade líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>-268,6</b>	<b>-299,5</b>	<b>-30,9</b>	

Na comparação da dívida líquida consolidada em 31.12.2019 com a de 31.12.2018 (reexpressa), destaca-se:

- A **Caixa própria** diminuiu 30,9 M€ devido a investimentos em empresas (-114,4 M€) e pagamento de dividendos (-15,0 M€) parcialmente compensado pela geração de *cash flow* livre (+32,3 M€) e atividades de financiamento líquidas (+59,9 M€).
- A **Dívida CP & LP** aumentou 48,0 M€ essencialmente devido aos empréstimos obtidos de longo prazo de 57,5 M€ que foram parcialmente compensados pela diminuição das responsabilidades com locações financeiras no âmbito da IFRS16.

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

### Dívida líquida consolidada excluindo Banco CTT

	31.12.2018 reexpresso	31.12.2019	Milhões € Valor
<b>Dívida líquida c/ BCTT em MEP</b>	<b>50,8</b>	<b>144,1</b>	<b>93,3</b>
<b>Dívida CP &amp; LP</b>	<b>126,5</b>	<b>173,2</b>	<b>46,8</b>
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	95,6	81,8	-13,9
<b>Caixa própria (I+II)</b>	<b>75,6</b>	<b>29,1</b>	<b>-46,5</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>277,4</b>	<b>268,2</b>	<b>-9,2</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período (I)</b>	<b>277,4</b>	<b>268,2</b>	<b>-9,2</b>
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0
<b>Responsabilidade líquidas dos Serv. Financ. (II)</b>	<b>-201,8</b>	<b>-239,1</b>	<b>-37,4</b>

## 2. Perspetivas Futuras

Salvo os impactos que resultarem da crise associada à pandemia em curso, ainda de difícil estimativa, os CTT, sustentados por desenvolvimentos orgânicos das alavancas de crescimento e pelo contributo da 321 Crédito, deverão apresentar um crescimento entre 4% e 6% dos rendimentos operacionais, o que em conjunto com a implementação de medidas de eficiência se deverá traduzir num crescimento de um dígito elevado do EBIT e de um EBITDA superior ou igual a 110 M€ em 2020.

O volume do correio endereçado deverá registar uma queda entre 6% e 8% enquanto que para o negócio de Expresso & Encomendas em Portugal é projetado um crescimento de dois dígitos. Para fazer face a esse crescimento e apoiar a operação em geral, os CTT preveem um investimento de 40 M€, com vista a aumentar a automatização e eliminar constrangimentos na capacidade de tratamento na área de negócio de Expresso & Encomendas.

No que se refere ao dividendo relativo ao exercício de 2019, o Conselho de Administração irá propor uma remuneração acionista de 0,11 € por ação, um incremento de 10% relativamente ao ano anterior, pagável em maio de 2020.

Os CTT anunciam formalmente a sua intenção de ser o novo concessionário do Serviço Universal, de um contrato de concessão mais sustentável.

## Nota Final

Esta comunicação é baseada em informação financeira estatutária reportada dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativa ao ano 2019, auditada por auditor registado na CMVM.

Lisboa, 16 de março de 2020

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* de Relações com Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Guy Pacheco

**Representante para as Relações com o Mercado dos CTT**

Peter Tsvetkov

**Diretor de Relações com Investidores dos CTT**

**Contactos:**

Email: [investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

**Disclaimer**

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados de 2019 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em [www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) e em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

**Declarações relativamente ao futuro**

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencionada”, “planeada”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderá”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.